ANÁLISE DO PRECONCEITO NO ENSINO A DISTÂNCIA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Marjana Radünz
Brehna Alves Fontana
Ricardo Ribeiro Carvalho
Rosana Marques Pereira Da Silva
Camila Gomes Purga
Derisan Cely Ulian
Maicon Chagas Antunes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

O ensino a distância (EaD) tem crescido nos últimos anos, podendo ser um reflexo do avanço tecnológico e dos compromissos da vida diária da população. Essa modalidade de ensino atinge uma grande parcela de discentes, que procuram flexibilidade, tempo e economia para a realização de sua formação profissional. Apesar destes benefícios, estudos como o de Marchisotti et al (2016) apontam que ainda existe um elevado preconceito contra esse modelo educacional.
Pessôa (2023) afirma que dentre os cursos, aqueles pertencentes a área da saúde são os que mais apresentam desafios, visto que alguns conselhos e órgãos fiscalizadores ainda demonstram forte resistência contra sua oferta em EaD. Baseado no exposto, faz-se necessário estudos que avaliem a existência do preconceito contra cursos de saúde realizados no modelo a distância.

Objetivo

Analisar a existência do preconceito na formação de profissionais da área da saúde, no ensino a distância.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, utilizando como base de dados a plataforma Google Acadêmico. Como critérios de elegibilidade foram selecionados apenas artigos publicados em português entre os anos de 2008 e 2023. Ainda, foram excluídos da pesquisa teses, dissertações e trabalhos de congressos, bem como os artigos foram classificados de acordo com a relevância. Os descritores utilizados foram: ensino a distância, preconceito, área da saúde e educação profissional associados pelo operador booleano “OR”, para somar termos. Mediante o resultado da busca, foram encontrados 4.600 artigos, e em seguida, foi feita uma pré-seleção com base primeiramente na leitura dos títulos, e em seguida dos resumos daqueles com relação ao tema, sendo então filtrados 6 artigos que apresentavam maior relevância sobre a temática estudada. Após a leitura na íntegra destes,

foram selecionados os dois artigos que compõem este estudo.

Resultados e Discussão

Nos últimos anos observa-se um aumento da busca pelo ensino superior no modelo EaD, visto que este apresenta formato flexível em horários e em valores. De acordo com Pessôa (2023), ainda existe uma grande preocupação da formação de profissionais na área da saúde nesta modalidade EaD, pois estes cursos apresentam exigências específicas, como aulas práticas, oficinas e seminários presenciais.
Este preconceito com o modelo EaD advém da baixa aceitação dos órgãos regulamentadores das áreas da saúde, que se posicionam contrários a tais inclusões, bem como pelo próprio mercado de trabalho. Deste modo, o Ministério da Educação criou diretrizes que embasam a formação dos profissionais de saúde a distância (PESSÔA, 2023). Apesar da existência de receios pelo EaD, Marchisotti et al (2016) sugerem que um sistema de ensino híbrido pode promover uma melhora no processo de ensino-aprendizagem para cursos da área da saúde.

Conclusão

Pode-se concluir que existem evidências a respeito do preconceito pelos cursos da área da saúde realizados de maneira EaD, advindas de órgãos fiscalizadores. Entretanto, a união das modalidades de ensino, aliando a teoria de modo a distância, e as atividades práticas de maneira presencias, pode promover benefícios na formação dos alunos, visto que pode garantir uma aprendizagem mais significativa.

Referências

DOS SANTOS PESSÔA, Jussara Maria. Cursos de saúde em modalidade á distância: uma preocupação constante. RECIMA 21, v. 4, n. 3, e432890-e432890, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2890/2161>. Acesso em 08 de novembro de 2023.

MARCHISOTTI, Gustavo Guimarães; OLIVEIRA, Fátima Bayna; DOS SANTOS, Paulo David de Jesus Tostes; LUKOSEVICIUS, Alessandro Prudencio. Preconceito dos brasileiros contra a educação a distância. Convibra, p. 1-18, 2016. Disponível em: <https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/2016_31_13271.pdf>. Acesso em 08 de novembro de 2023.